



**CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE EMBU DAS ARTES
GABINETE DO VEREADOR RENATO OLIVEIRA**

PROJETO DE LEI Nº 151/2021

***“Altera a Lei nº 2060 de 03 de setembro
de 2003 e dá outras providências.”***

Art. 1º O art. 1º da Lei 2060, de 03 de setembro de 2003, passa a vigorar com a seguinte redação:

§1º - Passa a denominar-se “Chiquinha do Presépio” a Viela Eneida, localizada no início na rua do Virgílio, com 4,00 metros de largura e extensão de 29,30 metros, sem saída, localizada no Centro, deste Município.

Art. 2º As despesas em decorrência dessa Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Fica fazendo parte desta lei o currículo da homenageada.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

CONSIDERANDO que Chiquinha do Presépio foi uma mulher de bem, de conduta exemplar, representando um modelo a ser seguido pelos embuenses, quer





**CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE EMBU DAS ARTES
GABINETE DO VEREADOR RENATO OLIVEIRA**

como mãe de família, quer como cidadã trabalhadora que foi, merecedora da justa homenagem que com esta denominação os Poderes Executivo e Legislativo prestam à sua memória;

CONSIDERANDO, que Chiquinha do Presépio, como apreciadora da arte, divulgou o nome da cidade de Embu das Artes através do seu trabalho na montagem de presépios;

CONSIDERANDO que fez diversos trabalhos sociais na cidade de Embu das Artes.

APRESENTO ao Egrégio Plenário, a presente demanda, para que possa ser indicado ao Poder Executivo conforme artigo 133 e parágrafos 1º e 2º do Regimento Interno em vigor.

Câmara da Estância Turística de Embu das Artes, 07 de dezembro de 2021.

RENATO OLIVEIRA
Vereador





**CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE EMBU DAS ARTES
GABINETE DO VEREADOR LÚCIO COSTA**

CURRICULUM DA HOMENAGEADA

CHIQUINHA DO PRESÉPIO

NASCIDA EM 1920 FALECIDA EM 14/06/2019

FRANCISCA GOMES VILAS BOAS, a popular **CHIQUINHA DO PRESÉPIO**, nasceu em São José do Alegre - MG em 1920. A mais velha dos irmãos. Uma vida sofrida, quase sem nada, era uma luta.

Por uma traição de seu pai, sua mãe se matou de desgosto, tomando veneno, ela tinha apenas 7 anos. Depois, sem a mãe, os irmãos foram criados com as tias, um com cada tia diferente. Chiquinha foi criada com a tia Clarinda, a mais severa das tias, sofrendo muito, pois a tia era linha dura. Mas Chiquinha desde sempre foi forte e não se abateu. Vendo o sofrimento da menina, sua avó paterna, arrumou um casamento p neta.

Com 14 anos, devido ao sofrimento que ela passava, ajeitaram o casamento, pois só assim iria sair das mãos da tia malvada. Foi escolhido então o noivo, o Sr Braz José Vilas Boas, agricultor de 22 anos. Eram muito jovens, mas Chiquinha com tanto sofrimento, tinha aprendido de tudo e já cuidava de uma casa como ninguém. Se casaram e tiveram 14 filhos.

Um dia Chiquinha precisava furar um poço, pra terem água mais perto de casa. Cavando o poço ela descobriu um barro cinzento no fundo, pegou e viu que parecia uma cera. Ela acabava de descobrir a matéria prima que mudaria sua vida. Chiquinha usava o barro pra fazer bonecos, peças pra os filhos brincar, e eles adoravam. Decidiu ela então fazer peças de presépio. Foi um sucesso. Seu filho mais velho levava as peças pra venderem em Itajubá. Com o dinheiro da venda ela comprou uma máquina de costura, e a mesma serviu pra dar entrada em um terreno em Embu das Artes.





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE EMBU DAS ARTES GABINETE DO VEREADOR LÚCIO COSTA

Em 1961, Chiquinha vem pra Embu das Artes, com o esposo e 10 filhos, sendo que 4 haviam morrido. Já em Embu, Chiquinha fazia vários trabalhos sociais, na cidade. Uma vez resolveu montar um presépio em frente à sua casa, e deixou aberto ao público. Foi um sucesso. As pessoas amaram e isso chamou atenção, gerando vários convites para que montasse seu presépio em vários lugares.

Todo fim de ano, ela era disputada pra montar seu presépio. Uma vez vendo o jornal, ela viu que iria acontecer a maior competição de artesanato de São Paulo, o prêmio MAGIC PARK que iria acontecer na cidade de Aparecida - SP. Se inscreveu e, disputando com mais de 40 artesãos, Chiquinha do Presépio ganhou a competição, levando o nome de Embu das Artes mais longe.

Vários prêmios Chiquinha ganhou e quando era convidada a montar seu presépio, ela ia de bom grado, nunca pediu nada a ninguém; tudo pelo amor à Arte. Ela amava essa cidade. Chiquinha do presépio faleceu em 14 de junho de 2019 aos 99 anos e deixa muita saudade a todos.

